



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 02/2017
Reunião de 21/04

Pág. 1

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA, REALIZADA NO DIA VINTE E UM DE
ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E DEZASSEIS.**

----- Aos vinte e um dias do mês de abril do ano dois mil e dezassete, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão da Junta de Freguesia de Poiares, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal deste Concelho, sob a Presidência do Senhor António Augusto Guerra Nunes dos Reis, coadjuvado pelos Senhores Manuel Augusto Frade, Primeiro Secretário e Ana Isabel Chiote Lopes Vargas, Segunda Secretária, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----UM – Período de Antes da Ordem do Dia.-----

-----DOIS – Período da Ordem do Dia.-----

-----DOIS PONTO UM – Aprovação das atas das sessões de dezembro de 2016 e fevereiro de 2017. -----

-----DOIS PONTO DOIS – Apreciação da Atividade Municipal e Situação Financeira. -----

-----DOIS PONTO TRÊS - Informação de compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida pela Assembleia Municipal na sessão ordinária de dezembro de 2016 – Ratificação. -----

----- DOIS PONTO QUATRO – Informação sobre acompanhamento do Programa I do PAEL e Reequilíbrio Financeiro a 10 de abril de 2017 – Tomada de Conhecimento. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 02/2017
Reunião de 21/04

Pág. 2

----- DOIS PONTO CINCO – Informação nos termos do n.º 1 do artigo 56º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro – Alerta Precoce de desvios – Tomada de conhecimento. -----

----- DOIS PONTO SEIS – Adesão do Município à L’Alliance de Villes Euro-Méditerranéennes de Culture – Proposta – Discussão – Votação. -----

----- DOIS PONTO SETE – Minuta do aditamento ao contrato de concessão de distribuição de energia elétrica em baixa tensão no Município de Freixo de Espada à Cinta – Proposta – Discussão – Votação. -----

----- DOIS PONTO OITO – Documentos de prestação de contas e relatório de gestão de 2016 – Proposta – Discussão – Votação. -----

----- DOIS PONTO NOVE - Transposição das normas do Plano de Ordenamento do Parque Natural do Douro Internacional para o PDM de Freixo de Espada à Cinta – Proposta – Discussão – Votação. -----

----- DOIS PONTO DEZ - Adesão à Associação Nacional de Assembleias Municipais (ANAM) – Proposta – Discussão – Votação. -----

----- Efetuada a chamada, verificou-se que não estavam presentes os membros Senhora Sofia Lorete Pintado Pires Manso, Senhor Carlos Alberto Pereira e Senhor António Augusto Afonso. -----

----- Verificada a existência de quórum, pelo Senhor Presidente da Assembleia, foi declarada aberta a sessão, eram vinte horas e quarenta e cinco minutos, tendo convidado para fazer parte da Mesa, na ausência do Primeiro Secretário António Augusto Afonso, o Senhor Deputado Manuel Augusto Frade, passando-se, em seguida, ao Período de Antes da Ordem do Dia. -----

UM – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2017
Reunião de 21/04

Pág. 3

----- O Período de Antes da Ordem do Dia iniciou-se com a leitura do seguinte expediente:-----

----- E-mail do membro Senhor António Augusto Afonso solicitando a justificação da falta à presente sessão. -----

----- Ofício da Casa Civil do Presidente da Republica em resposta a uma missiva enviada pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal. -----

----- Ofício sobre a Revista das Assembleias Municipais – Questionário: Organização, Funcionamento e Atividade. -----

----- Diversas Missivas em resposta ao convite para integrar o Conselho Municipal de Segurança do Concelho. -----

----- Alguns Jornais e Revistas. -----

----- Seguidamente usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “ Como é meu costume nas diversas sessões da Assembleia Municipal, tenho por hábito falar-vos da minha atividade enquanto Presidente da Assembleia Municipal no período entre reuniões. -----

----- Neste período, isto é, entre a Assembleia Municipal de fevereiro e a Assembleia Municipal de abril tive oportunidade de estar presente na posse dos órgãos sociais da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro que ocorreu no passado dia treze de março em Lisboa. Fi-lo por dois motivos: Um na qualidade de sócio da Casa de Trás-os-Montes e o outro na minha qualidade de Presidente da Assembleia Municipal e neste caso, por um lado, porque reconheço a importância que a Casa de Trás-os-Montes tem no contexto da representação da nossa região na grande Lisboa onde como é sabido vivem muitos conterrâneos e outra, essa mais importante ainda, pelo facto do novo Presidente da Direção da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro ser um conterrâneo nosso, o Dr. Hirondino Isaías, que, como sabem, para além de Lagoaceiro foi presença viva e ativa desta Assembleia Municipal. Portanto, pareceu-me de bom-tom estar lá também nessa qualidade. ---

----- Também estive presente na primeira Assembleia Geral da Associação Nacional das Assembleias Municipais que teve lugar nas instalações da Assembleia Municipal de Lisboa no passado dia vinte e cinco de março e onde foram aprovados os estatutos e eleitos os órgãos sociais. Teremos oportunidade de voltar a este assunto a propósito do ponto dois dez. -----

----- Foi esta a minha atividade entre o período da última Assembleia e esta. -----

----- Não estive presente em mais nenhuma outra iniciativa, designadamente naquela em que, e em boa hora, o Município de Freixo entendeu ofertar à



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2017
Reunião de 21/04

Pág. 4

Presidência da República o primeiro clone do Freixo que se encontra junto à Torre. -----

----- Não estive, com muita mágoa minha, porque não fui convidado para o efeito. -----

----- Como tive oportunidade de vos comunicar transmiti à Senhora Presidente as minhas felicitações por tal relevante iniciativa e de que, enquanto Freixenista muito me orgulho e que contribuiu. Indubitavelmente, para, uma vez mais, prestigiar Freixo, os seus habitantes e todos quantos amam a sua terra ou que é a terra dos seus ascendentes. Mais referi que está a Senhora Presidente por este facto de parabéns e a história reconhecê-la-á por este serviço prestado a Freixo e aos seus Munícipes. -----

----- Mas, também lhe disse que o não convite à Assembleia Municipal através do seu Presidente para estar presente numa cerimónia de tal importância para o Município, mais do que um desrespeito pessoal, a que aliás, infelizmente, já me vou habituando, constitui um enorme desrespeito e afronta para todos os Deputados que constituem a Assembleia Municipal, o que infelizmente desprestigia o Concelho e acima de tudo desprestigia, dizia eu, a Senhora Presidente e o cargo que ocupa. -----

----- Continuo a dizer, Vossa Excelência toma as decisões com a legitimidade que o cargo lhe confere mas a mim cabe-me enquanto Presidente da Assembleia Municipal mostrar-lhe o meu desconforto pelas opções que sistematicamente toma e que, de modo algum contribuem para um salutar relacionamento entre os órgãos Câmara Municipal e Assembleia Municipal livremente eleitos mas, se cada um no âmbito das suas competências, os dois representativos da vontade expressa dos Munícipes eleitores. -----

----- O desprestígio de um não prestigia o outro, muito antes pelo contrário. Embora habituado ao silêncio que estes meus reparos vêm merecendo da parte de Vossa Excelência ainda assim tenho esperança que desta vez tenha uma palavra, ou de desculpa pelo erro cometido ou de justificação pela opção tomada que, admito-o, até possa ter razões que a razão desconhece mas que eu tenho muitas dificuldades em compreender. -----

----- A estas minhas solicitações e aos meus reparos constante do meu ofício de vinte e sete de março, a que aliás vos dei conhecimento, a Senhora Presidente remeteu-se, aliás como é seu hábito, a um completo silêncio, o que me faz crer que o desrespeito pela Assembleia Municipal não é um ato isolado mas uma tomada de posição constante e assumida. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata n.º 02/2017
Reunião de 21/04

Pág. 5

----- Limito-me a constatar e a lamentar, curiosamente se não recebi resposta da Senhora Presidente relativamente à carta que lhe enviei como dei conhecimento aos Senhores Deputados e à Casa Civil da Presidência da República. Curiosamente recebi uma resposta da Casa Civil da Presidência da República sobre o assunto, mas creia-me Senhora Presidente da minha parte não receberá atitude idêntica embora aqui e agora lhe reafirme como já lhe comuniquei no meu mail de seis de abril de que, até que se digne responder ao meu ofício de vinte e sete próximo passado, me considere indisponível para reagir a qualquer convite no sentido de estar presente em iniciativas da Câmara Municipal e por Vossa Excelência presididas. -----

----- É isto que queria dizer-vos e agora passo-vos a palavra para quem a quiser usar neste período de antes da ordem do dia”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra a Senhora Presidente da Câmara referindo: “Desde algum tempo que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal seja nestas sessões ou socorrendo-se de outros canais, nomeadamente o e-mail, tem levantado suspeições e produzido críticas à forma pouco clara, na opinião do Senhor Presidente da Assembleia, como o órgão Executivo, particularmente a sua Presidente se relaciona com o órgão Deliberativo e em particular com o seu Presidente. -----

----- Posto isto, como quem não deve não teme e como entendo que nunca é demais uma clarificação, mesmo que a sua factualidade não exija nem justificações nem manual de instruções vou tomar algum do vosso tempo para clarificar o que à luz da lei já é evidente. -----

----- Primeira questão que importa responder, quem representa o Município? Salvo alguma alteração legislativa que desconheço, a Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro clarifica na alínea a) do n.º 1 do art.º 35 e cito «*Compete ao Presidente da Câmara Municipal representar o Município em juízo e fora dele*». No âmbito de síntese pode dizer-se que à Câmara Municipal, enquanto órgão do Município a lei conferiu-lhe a competência executiva, porque é aqui que radica o Governo Autárquico sendo essa função presidida pelo Presidente da Câmara. -----

----- A forma como o Senhor Presidente da Assembleia questiona o que não é questionável no âmbito das minhas funções de governo, implica que eu ou o órgão a que presido tenhamos que justificar porque razão no âmbito das minhas e nossas competências não integramos o Senhor Presidente da Assembleia em determinadas ações. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2017
Reunião de 21/04

Pág. 6

----- Senhor Presidente da Assembleia Municipal a resposta, apesar de ser de lei é simples, Vossa Excelência não tem responsabilidades Executivas. -----

----- Na sua reclamação, que distribuiu pela Excelentíssima Assembleia e que dela deu conta ao Senhor Presidente da República refere o protocolo de Estado como argumento de falta ou falha da parte do Executivo ou, neste caso, da sua Presidente. -----

----- Abro um parêntesis para citar o Embaixador José de Bousa Serrano no seu livro do protocolo «*O mais delicado e importante na sensível ordem das precedências é a necessidade de ter cada pessoa no seu lugar e sobre tudo um lugar para cada pessoa em atos ou atividades em que convergem e que convivem uma multiplicidade de atores sociais com estatuto próprio e determinado*». A esse propósito tomo a liberdade de recordar ao Senhor Presidente da Assembleia que a Câmara Municipal, Órgão Executivo estaria a desrespeitar o protocolo se estivesse, por exemplo, numa cerimónia presidida por mim e eu atribuisse a palavra a quem, protocolarmente não a podia ter naquele momento ou desrespeitasse a figura tutelar de um Órgão Autárquico como a Assembleia o que nunca aconteceu nem acontecerá, antes pelo contrário. -----

----- Como ficou bem patente em sessões anteriores que se prolongaram madrugada fora com o intuito de prestigiar o Concelho e acima de tudo Vossa Excelência. -----

----- Vossa Excelência finaliza a sua reclamação citando Guerra Junqueiro, aqui convergimos, tanto mais que cita um texto que eu gosto particularmente e que em parte me influência e me entusiasma. -----

----- Ainda hoje a SIC e na quarta-feira o Porto Canal vieram a Freixo precisamente porque tenho reclamado direitos para Freixo e para os seus Municípes porque Senhor Presidente e Excelentíssima Assembleia, no âmbito das minhas e nossas funções e responsabilidades seguramente que a ninguém ocorrerá citar o que Guerra Junqueiro escreveu na Pátria «*O Rei àquela hora ou andava às lebres ou palitava os dentes*», disse”. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Os diversos meios que utilizei, para que não haja dúvidas especialmente para o público que está aqui presente, foi falar destes assuntos onde deve ser falado que é a Assembleia Municipal, nunca ninguém me ouviu falar disto em redes sociais, em cafés, etc., quer dizer posso falar, eventualmente, no seio da minha família e com amigos muito íntimos mas, portanto, os meios que



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2017
Reunião de 21/04

Pág. 7

utilizei foi, falar no sítio certo e transmitir por mail aos Senhores Deputados da Assembleia Municipal. -----

----- A Senhora Presidente, não relativamente a esta questão, mas a uma outra questão idêntica na última Assembleia foi interpelada por mim sobre este assunto e pura e simplesmente se remeteu ao silêncio. -----

----- Nunca pus em causa a representatividade da Senhora Presidente enquanto primeira figura do Município, nunca pus isso em causa, nem na carta que lhe enviei, nem aqui na Assembleia nem em nenhum lugar. -----

----- Segundo, quando invoco o Protocolo de Estado é para referir, se há uma representação do Município que não foi constituída apenas pela Senhora Presidente mas foi constituída por mais pessoas do Município e não ponho em causa as pessoas fora do Município, nomeadamente a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, a Universidade do Algarve e, nomeadamente os quatro alunos que integraram a delegação, não ponho isso em causa, quando eu referi o Protocolo de Estado referi o facto de terem sido integradas numa delegação que eu considero muito importante e muito relevante pessoas que em termos de Protocolo de Estado nem sequer lá figuram, foi isso que eu quis referir. -----

----- Finalmente deixe-me dizer-lhe que, uma vez na vida, pelo menos fico contente que se tenha gostado da minha referência quanto aos meus direitos, quanto aos meus direitos ao citar o Poeta Guerra Junqueiro”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “Desde já é uma honra podermos estar aqui com esta Assembleia Municipal em Poiares, nesta Freguesia, nesta questão quero parabenizar o Senhor Presidente da Assembleia que levou a cabo esta importante iniciativa não só em Poiares mas também nas outras Freguesias do Concelho, porque é bom que assim seja, que a Assembleia Municipal também sai da sua zona de conforto que é na Vila de Freixo e também vá às Aldeias aferir a população e onde é o local certo também para se saber aquilo que realmente pensam e também verem como é que funciona a Assembleia Municipal e o que é que é debatido aqui, porque no fundo aqui são debatidos os problemas do Concelho de Freixo de Espada à Cinta. Quando falo no Concelho não falo só na Vila falo também nas Aldeias e isso é importante vir aqui e felicito-o por essa iniciativa. -----

----- Não nos devemos lembrar só das Freguesias apenas em altura eleitoral, devemos sim durante o período do Executivo de quatro anos vir também às Freguesias, falar com as Freguesias e também auscultar esses mesmos Municípes,



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2017
Reunião de 21/04

Pág. 8

por isso louvo o Senhor Presidente por essa iniciativa, acho que deve continuar no futuro essas mesmas iniciativas. -----

----- O segundo ponto se me permite, é associar-me a voto de pesar que foi feito em reunião de Câmara ao Senhor Santos, que é pai do ex-Presidente da Câmara e também Vereador da oposição, José Santos e associo-me a este voto de pesar não só por ser pai do Senhor José Santos mas sim pela importância que teve no Concelho de Freixo, nomeadamente, com a sua empresa de camionagem que dignificou e levou Freixo além fronteiras e também estabeleceu a ligação e também pôs o nome de Freixo no mapa de Portugal e também no mapa internacional e acho que as pessoas também devem ser citadas quando assim o merecem e neste caso é um voto de pesar que o Partido Socialista quer aqui endereçar e associarmo-nos também àquilo que foi feito no Executivo, foi uma grande perda para Freixo e também para a família em questão, por isso o nosso voto de pesar”. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Posso interpretar esse seu voto de pesar, apenas em nome pessoal do PS ou como proposta da Assembleia para votar esse voto de pesar”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu falei em nome do PS mas, normalmente, a Assembleia associa-se a este tipo de situações. -----

----- Em relação à questão que foi aqui levantada, em relação ao Presidente da Assembleia Municipal já não é de agora, eu tive a oportunidade de ouvir os argumentos do Senhor Presidente da Assembleia, tive oportunidade de ouvir os argumentos da Senhora Presidente de Câmara mas há aqui algo que é notório. -----

----- Já não é de agora que essa falta de respeito existe para com o Presidente da Assembleia Municipal. Basta recuarmos no tempo, à tomada de posse em dois mil e treze, onde até o discurso de tomada de posse do Presidente da Assembleia nem sequer constava da página do Município e isso foi na altura, foi relevado, foi justificado e pensávamos nós que ao final destes quatro anos que isso seria uma situação pontual. -----

----- O que se veio a verificar durante estes quatro anos é que realmente há um desrespeito pela figura do Senhor Presidente da Assembleia e, que fique bem claro, não é por ser o Dr. Nunes dos Reis o Presidente da Assembleia, trata-se sim pela figura que existe e que representa a Assembleia Municipal, porque se a Presidente da Câmara também representa o Município o que é certo é que o



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2017
Reunião de 21/04

Pág. 9

Presidente da Assembleia Municipal também representa a Assembleia Municipal e os seus Deputados na casa parlamentar, é o Presidente de todos os que estão aqui presentes e existe algo que, um não ocupa o espaço do outro, tanto que eu saiba quando houve eleições a Senhora Presidente foi eleita e bem pelos Munícipes que em dois mil e treze lhe deram o voto e que eu saiba também o Senhor Presidente também foi eleito e bem pelos Munícipes que também lhe deram o voto, ou seja, tanto tem legitimidade a Senhora Presidente como também tem o Senhor Presidente da Assembleia a mesma legitimidade e isso, acho que devia ser de bom-tom respeitar também a posição do Senhor Presidente da Assembleia e não ter essa falta de consideração sobre estas várias temáticas que se tem vindo a assimilar durante estes quatro anos. -----

----- Sinceramente eu nunca me pronunciei muito sobre isso mas neste caso aqui, louvo-lhe a ação quando foi falar com o Presidente da República e levar o clone do Freixo, porque isso foi levar o nome de Freixo mais alto e aí dou-lhe os parabéns por isso, acho que esteve muito bem, não lhe louvo a ação é não ter englobado também, seja protocolar ou não, englobado também o Presidente da Assembleia Municipal nessa mesma comitiva que acho que seria um acréscimo valioso a ir também nessa mesma comitiva por tudo e aqui falo precisamente na pessoa em si, por tudo o que o Dr. Reis representa tanto a nível Nacional como a nível local, acho que é uma mais-valia. Tanto há bons ativos tanto no PS, como no PSD, como independentes e, aqui acima de tudo deixemos os partidos de parte porque aí o que foi lá fazer foi elevar o nome do Concelho de Freixo e Freixo que eu saiba somos todos e aí devia ter estado presente e acho que aí, desculpe Senhora Presidente a minha franqueza mas, não esteve nada bem, bem pelo contrário e acho que de hoje ao futuro seja quem o for Presidente da Assembleia que venha a ser nas próximas eleições que venha a ganhar, seja o Dr. Nunes dos Reis seja outro candidato que venha a ser também, acho que se deve respeitar sobretudo o Presidente da Assembleia Municipal independentemente do partido que ele venha a presidir e que venha a ser eleito por esse mesmo partido, acho que é importante respeitarmo-nos e saber respeitar o espaço de cada um e acho que nem ele lhe rouba protagonismo a si nem a Senhora lhe rouba protagonismo a ele e ambos convergem nesse sentido por Freixo”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Ivo Quintas que referiu: “Relativamente à questão do voto de pesar do Senhor Santos como toda a gente o conhece, eu gostava de mencionar que a bancada do PSD, obviamente, também subscreve esse voto de pesar, não tanto na questão de ser pai de A, B ou C mas



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2017
Reunião de 21/04

Pág. 10

sim enquanto figura que foi em Freixo de Espada à Cinta e a sua importância para o Concelho. -----

----- Também das palavras do Senhor Deputado Nuno Ferreira gostava apenas de dizer o seguinte, do que disse fiquei com a ideia de que o Senhor Dr. Nunes dos Reis será candidato novamente à Presidência da Assembleia Municipal e, portanto queria felicita-lo. É só, obrigado”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Poiães, Senhor Rui Portela que referiu: “Eu queria dar-vos as boas vindas antes de começarem a falar, não tive oportunidade mas dou agora. Espero que tenham sido bem recebidos aqui na nossa pacata terra, no enfiamento da conversa do Deputado Nuno Ferreira, espero que não seja preciso convocarmos novamente uma Assembleia para virem aqui a Poiães, toda a gente pode vir, eu desde dois mil e treze que não vejo aqui certas pessoas, Poiães tem a porta aberta, embora não tenha muita gente mas, somos poucos mas gostamos de os ver cá mais vezes. -

----- Portanto, não é preciso haver uma convocatória da Assembleia para nos deslocarmos a Poiães, é no enfiamento daquela conversa e estou de acordo com ele mas faltava acrescentar esta parte. -----

----- Espero que tenham sido bem recebidos, as obras que foram aqui feitas no Salão foram feitas em tempo recorde, dentro do possível para recebermos não só a Assembleia mas também para acolher todos os eventos e tudo aquilo que se puder fazer aqui na Aldeia de Poiães e espero que esteja tudo a decorrer e espero que a Assembleia decorra com muita normalidade”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu há bocado não acabei de concluir para dar também oportunidade ao deputado Ivo Quintas de falar sobre o voto de pesar e agora continuar o meu raciocínio. -----

----- Há aqui mais três questões que se prendem que eu quero falar sobre elas, uma delas não é nova, já a trouxe aqui diversas vezes a esta Assembleia a Senhora Presidente já me tinha respondido à mesma a dizer que já estava a solução só que o que é certo é que até há data ainda não existe solução e refiro-me concretamente aos semáforos junto ao terminal que ainda não estão em funcionamento, ou melhor, continuam desligados e é uma situação que se torna constrangedora porque já foi alertada nesta Assembleia. Até há data ainda não aconteceu nada, espero que nunca venha a acontecer, até porque existe ali uma escola primária, existe ali por vezes perigo não estando os semáforos ligados porque há crianças a atravessar as passadeiras e mais, quem vem do lado do terminal rodoviário os



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2017
Reunião de 21/04

Pág. 11

carros têm que se chegar à frente para se conseguir ver se vem algum carro do outro lado porque tapa a visibilidade e eu já referi também que ter um estacionamento em frente à ourivesaria Pompílio condiciona essa mesma visibilidade. -----

----- A Senhora Presidente na última Assembleia, na última não, já há algumas Assembleias atrás disse-me que essa situação já estaria debatida com os Técnicos e que já tinham encontrado uma solução, eu gostaria de perguntar e depois posso continuar, quando é que põem essa solução, passam das palavras à ação e põem em prática, não sei se me pode responder a isso”. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Presidente da Câmara que referiu: “Eu não sei se aquilo tem alguma coisa de constrangedor, pelo menos nunca ninguém se me queixou tirando o Deputado Nuno Ferreira que fala disso. -----

----- Eu pedi à GNR que nos fizesse uma proposta para a regulação do trânsito em Freixo porque não temos isso atualizado e o Sargento Pinho está a tratar disso, não vale a pena andarmos a mexer nas coisas em Freixo porque não sei qual a proposta que vão fazer, se pretendem os semáforos, se acham que é melhor sem os semáforos, portanto, quando tivermos a proposta vai à reunião de Câmara e se for aprovada então aí mexemos. -----

----- O lugar de estacionamento ainda não foi retirado mas em princípio será para retirar”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Ivo Quintas que referiu: “Eu relativamente a este assunto quero apenas agradecer à GNR pelo excelente trabalho que fazem nesse aspeto do semáforo, porque o semáforo realmente não funciona e o que é de notar é que diariamente a GNR está no largo do passeio a fiscalizar, para todos os efeitos, quem não cumpre com a questão da passadeira e até à data penso que ainda não houve grandes problemas mas, só a presença deles faz com que as coisas também corram bem e portanto quero agradecer à GNR por esse facto”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “Em relação a este ponto eu já tinha sugerido que ou desligassem os semáforos ou porem os semáforos a funcionar, eu já tinha sugerido isso para ver o que é que iriam fazer, se a GNR já está a tomar conta da ocorrência e vai dar uma sugestão esperemos que eles também sejam breves e que deia essa sugestão, ainda bem, como referiu o Deputado Ivo Quintas, eu também já pude constatar, que está lá a



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2017
Reunião de 21/04

Pág. 12

GNR na altura de entrada e saída das crianças mas, o que é certo é que convinha resolver essa situação quanto antes para não termos no futuro estarmos aqui a chorar por algo que podia ter sido evitado, normalmente é sempre assim, depois de as coisas acontecerem é que se arranjam as soluções, acho que é preferível precaver do que depois fazer acontecer”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Ricardo Madeira que referiu: “Eu queria falar aqui sobre o sinal, o Deputado Ivo Quintas falou que está lá sempre a GNR, constantemente e está a fazer um bom trabalho, eu não estou de acordo com isso, às vezes nós condutores passamos lá de carro e está o sinal verde e as pessoas estão sempre a passar com sinal vermelho para peões, se estivessem a fazer um bom trabalho tinham que multar os peões e não está a acontecer isso”. ---

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “Outro ponto que queria aqui falar não é diretamente que se tenha passado em alguma Assembleia mas sim numa reunião de Câmara e só vou falar com ele porque fala diretamente em mim e eu gostaria de clarificar aqui algumas situações que foi sobre a Banda de Música numa reunião de Câmara, isso está gravado e escrito numa ata se não não me iria lembrar disto. Não foi nada de grave, antes pelo contrário, é só para clarificar. -----

----- Uma delas é que quando se falou da Banda de Música, eu vou-lhe dizer porque é que é, era sobre a municipalização da Banda que foi lá levantada essa questão mas não é a isso que me vou referir nem sequer vou tocar em nada disso.

----- Numa das intervenções da Senhora Presidente a Senhora Presidente diz lá que o Maestro Orlando foi embora também, por aquilo que lhe transmitiu, devido a quem estava na altura na Direção da Banda e eu tive o cuidado de confrontar o Maestro Orlando, embora já soubesse a resposta mas, tive o cuidado de o confrontar sobre esta declaração que a Senhora Presidente disse, eu penso que não se iria lembrar dessa declaração, teria que ser ele a dizer-lhe isso e eu tive o cuidado de o confrontar sobre isso mas, primeiro ponto: O Maestro Orlando quando foi embora da Banda de Freixo foi, efetivamente, porque se ganhou o concurso a nível Nacional na segunda categoria e logo a partir dessa data eu tive o cuidado de dizer ao Orlando que, a partir de hoje será muito difícil conseguir-te segurar aqui em Freixo, até porque não vamos cortar as pernas a ninguém, isso ninguém deve fazer, é o teu percurso profissional que está em causa e é a mesma coisa, perdoem-me a comparação, passar de um campeonato nacional para uma champions league e essa foi a determinação porque foi embora o maestro Orlando,



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2017
Reunião de 21/04

Pág. 13

foi porque passou de uma Banda Nacional para uma Banda de liga dos campeões e por isso é que se foi embora, não pelo motivo que a Senhora Presidente disse. ---
----- Eu depois telefonei ao Maestro Orlando, precisamente anteontem e onde o confrontei com esta mesma declaração à qual ele me respondeu que aquilo que tinha dito à Senhora Presidente foi, efetivamente, aquilo que eu lhe estou a dizer aqui agora, foi isso que ele me transmitiu, foi por esse motivo e não por quem estava na Direção, bem pelo contrário. -----
----- O segundo ponto também sobre a Banda de Música, quando a Senhora Presidente refere que não querem ter trabalho algumas pessoas quando vão para a Banda de Música e também no seu seguimento, também diz que a duração do tempo de mandato de quem tem estado lá tem sido de cerca de um ano, um ano e pouco, foi isso que referiu. Aqui também tenho uma palavra a dizer porque não foi assim, efetivamente, para comigo e com a minha Direção e seria aqui injusto eu estar a assumir isso, ou melhor, ler essas declarações e agora não ter uma palavra a dizer sobre isso. -----
----- Em relação ao não quererem ter trabalho, olhe concordo consigo plenamente, porque há pessoas que só querem ir para os locais só para dizer que são Presidentes seja do que seja, porque dá trabalho efetivamente. -----
----- Falando efetivamente sobre a Banda de Música o meu tempo de mandato na Banda de Música foi de cerca de dois anos e quatro meses e eu interrompi o meu mandato no final da segunda temporada e também já lhe digo porque é que o interrompi depois de explanar em relação ao trabalho porque, efetivamente, quando se vai para aquela Banda de Música e a Direção que eu presidi realmente fez trabalho naquela casa, fez trabalho, tínhamos uma escola de música onde tinha cerca de sessenta e cinco a setenta miúdos a funcionar, o que era ótimo, porque ocupavam os seus tempos livres, tínhamos uma Banda de Música com sessenta e cinco elementos maioritariamente de Freixo de Espada à Cinta, o que não é o que se passa nos dias de hoje, onde só tínhamos quinze por cento de músicos que eram de fora mas que eram sempre muito bem recebidos. -----
----- Na altura, mesmo a direção da Banda, falando no trabalho, também se faziam atividades fora, só os subsídios da Câmara, porque a Câmara e aí é a realidade é o principal motor da Banda de Música, financia mensalmente a Banda de Música mas, fora isso, porque as pessoas não se devem acomodar e devem trabalhar e mostrar nós fazíamos atividades também para relembrar que algumas já acabaram infelizmente, como o arraial popular, o concerto de Natal, o cantar dos Reis, para angariar fundos para essa mesma Associação. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2017
Reunião de 21/04

Pág. 14

----- Quem esteve lá a seguir deveria, se calhar também, ter tido essa audácia e continuar a fazer isso e é pena que assim seja. -----

----- Em relação aos mandatos, eu posso também constatar, é que desde que a Senhora Presidente, e isso não é culpa sua, suponho que não seja culpa sua, aliás tenho a certeza que não será, é que tem sido todos os anos tem havido eleições para a Banda de Música, o que é mau, porque quem vai para lá é para trabalhar não é só ser só para estar. -----

----- Também lhe quero dizer porque é que eu quando cheguei ao final da segunda temporada não continuei, nunca o disse mas vou-lhe dizer hoje, porque é que eu decidi sair da Banda de Música, porque entendemos que fizemos o nosso trabalho, aliás ganhámos o campeonato nacional de música em segunda categoria em Lisboa, prometemos aquilo que cumprimos que era não só a nível local tocar nas festas mas levar a auditórios e isso cumprimos e fizemos o bem e também até a própria medalha de mérito do Município que a Senhora Presidente agraciou a própria Banda de Música e isso ficar-lhe-emos eternamente agradecidos, tanto na minha qualidade de ex-presidente da Banda de Música tanto como a Banda de Música, porque se calhar naquela altura quando eu referi que se calhar nem daqui a cem anos se conseguiria um feito desses essa é a realidade que é o que existe. ---

----- Quando sai da Banda de Música, quando decidi terminar foi efetivamente porque aquilo que se constatou, e agora falando de política, foi que eu sabia e aquilo que me foi transmitido foi que a Senhora, aliás o Executivo, vou falar no Executivo na qualidade da Senhora Presidente, ainda nem nós tínhamos terminado o mandato mas já andava a contactar pessoas para presidirem à Banda de Música e nós ainda estávamos lá, eu também fiquei com esse ar surpreso, como é possível ainda estarmos em exercício e andar a convidar pessoas quando ainda estávamos longe das eleições e eu decidi, porque a Banda de Música deve ser uma instituição idónea e não política nesse caso e o que deve privilegiar é que a Banda de Música ande para a frente e que ninguém esteja lá para a prejudicar e como eu entendi que se calhar se eu estivesse á frente da Banda de Música, que a Banda de Música naquele caso poderia ser prejudicada pelo Executivo, eu decidi então sair da Banda de Música, não sem antes deixar a Banda da forma que deixei, com saldo positivo, com o fardamento renovado, com a própria instituição assegurada, a transição de Maestro também foi feita com todas as condições e, tenho o orgulho de ter presidido àquela instituição com a Direção que me acompanhou porque sozinho não conseguia nada, aquela Direção que trabalhou afincadamente e sempre em prol de Freixo e da Banda de Música. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2017
Reunião de 21/04

Pág. 15

----- Continuo a dizer aquilo que disse aqui há uns anos, que a Banda de Música, independentemente de quem lá esteja é efetivamente a Associação com mais representatividade no Concelho de Freixo e consegue levar o Concelho de Freixo e o nome de Freixo tanto a nível Nacional como além-fronteiras, em relação à Banda de Música era isto que lhe queria dizer. -----

----- Continuando para acabar antes da ordem do dia, se não ficará extensa a noite. Quero fazer uma alusão, ainda não estamos mas, ao Vinte e Cinco de abril que será na terça-feira, não nos encontraríamos antes do vinte e cinco de abril, pelo menos em Assembleia Municipal e a importância da data que nos permite estar aqui hoje, seja em Poiares, Freixo de Espada à Cinta, seja em Lisboa ou em todo Portugal e falar abertamente, debater ideias democraticamente tal como o estamos a fazer, expor as nossas ideias e nesse aspeto salutar um viva bem alto ao Vinte e Cinco de Abril”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Ivo Quintas que referiu: “Relativamente à intervenção do Deputado Nuno Ferreira quero dizer apenas que, vejo com grande tristeza e desagrado que utiliza este espaço para se autopromover relativamente à Banda. -----

----- Outra questão tem a ver com a maneira de estar na política ou em qualquer outra entidade com base no diz que disse também é bastante triste porque certamente saberá e melhor do que eu que este Executivo nunca lhe negou fosse o que fosse para a Banda e, portanto, acho estranho vir hoje aqui dizer que foi porque o Executivo, ouviu dizer que o Executivo andava a reunir pessoas para pegar na Banda isso é triste, isso é mesmo muito triste mas pronto, cada um fica com as suas ações e com as suas palavras”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra a Senhora Presidente da Câmara que referiu: “Em relação ao assunto da Banda, eu não sei como é que interpretou aquilo que leu na ata mas, o que eu disse não era contra si de certeza absoluta, nem contra as pessoas, eu constatei aquilo que acontece e foi uma carta do Senhor Artur Durana que me foi entregue e, não o querendo decidir sozinha levei o assunto à Câmara porque foram feitas eleições, abriu-se um período para as eleições e ninguém concorreu e o Senhor Artur preocupado que a única forma seria a Banda passar para a Câmara, ser Municipalizada, o assunto foi à Câmara. -----

----- Se leu a ata, leu tudo aquilo que alguém disse certo, e que me acusou a mim de que o Maestro se foi embora por minha culpa e tudo e mais alguma coisa, o que não é verdade, o Orlando foi embora porque ele quis ir embora. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2017
Reunião de 21/04

Pág. 16

----- Eu fui chateada por algumas pessoas porque permiti que o Maestro se fosse embora e uma delas foi a Dona Alice que ficou muito zangada porque o Orlando se foi embora, eu disse-lhe que ninguém pode pegar nas pessoas, se ele quer ir à vida dele tem todo o direito de o fazer. -----

----- Ainda não foi há muito tempo quando foi o concerto que houve já depois do Natal que o Orlando esteve em Freixo e na mesa do café eu disse-lhe, você tem muita culpa do que se passa aqui em Freixo, você foi-se embora e ele, então é um mentiroso e grande, eu vou-lho dizer a ele sabe, porque ele disse, a Presidente sabe muito bem que eu não me fui embora pelo dinheiro, até ganho menos, e falou em si, que a culpa era por causa do Nuno, está a ver, se há aqui um mentiroso é o Orlando não sou eu. -----

----- Eu não tenho nada contra o Nuno Ferreira nem por ter estado até ao fim do mandato nem por não ter estado. -----

----- Há uma coisa, eu nunca pedi a ninguém antes de acabar para ir para a Banda, porque eu não alicio ninguém ao contrário de outras pessoas que o disseram não fui eu, se andasse a fazer isso então na altura em que o Senhor Artur Durana foi propor aquilo eu tinha andado a arranjar gente, eu não o fiz porque as pessoas são livres de ir para a Banda e devem-no fazer, não sou eu nem quem está no Executivo que tem que ir para lá, nem andar atrás das pessoas, as pessoas devem ir para lá de livre vontade e tomar conta das coisa e não deixar que aquela Associação acabe, porque da parte da Câmara têm todo o apoio que é preciso, nunca nada foi negado e o Senhor Deputado sabe bem que é assim porque enquanto lá estive nada lhe foi negado, inclusive as fardas que estavam por pagar, tudo isso eu ajudei a pagar, foi ou não foi, nunca faltei com nada e nunca os impedi de fazer fosse o que fosse que propusessem. -----

----- Nem eu tenho nada contra si, o ter estado na Banda, o ter saído da Banda, agora também não ando a aliciar ninguém para ir para lá, que vá para lá quem quiser e acho muito bem que vá para lá alguém”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “Diretamente para a Senhora Presidente e depois já respondo ao Deputado Ivo Quintas que é para não perder o raciocínio. -----

----- Em relação à Senhora Presidente quero-lhe dizer que, alguém me ouviu aqui dizer que você não deu apoio à Banda enquanto eu estava na presidência, não! Ponto número um. -----

----- Segundo ponto, eu apenas referi na minha intervenção e fui claro apenas em três pontos que foi em relação ao Maestro Orlando, tenho aqui a chamada como



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2017
Reunião de 21/04

Pág. 17

lhe liguei e falei com ele mas ai até lhe vou fazer mais, quando ele vier cá sentamo-nos os três à mesa e confrontamos, acho que as pessoas a verdade, olhos nos olhos, cara a cara é que as coisas se dizem e assim se falam, o diz que diz para mim também é baixo, não adianta nada. -----

----- Em relação à Banda estamos de acordo os dois em relação a isso, em relação a aliciar pessoas eu também tive a oportunidade de ler e posso falar sobre o nome de quem é que falou em aliciar pessoas, foi o Senhor José Santos que falou na própria reunião de Câmara e falou e explicou os motivos dele o porquê, agora eu respondo por mim, sobre aquilo que eu falo e sobre aquilo que eu faço e quando o Senhor José Santos falou e explicou os motivos todos e bem se quer que seja sincero e bem sobre aquilo que falou lá, daquela forma frontal. -----

----- Agora há aqui algumas coisas que eu não posso levar de barato Senhor Ivo, primeiro autopromover em relação à Banda não, não preciso de fazer isso porque olhe, se me estivesse a autopromover em relação à Banda, a seguir que eu sai da Banda de Música tinha sempre andado a falar da Banda e nunca ninguém me ouviu falar desde que eu saí da Banda sobre a Banda de Música, apenas o fiz hoje porque foi referido na reunião de Câmara sobre aquela questão dos três ponto que acabei de enunciar. -----

----- Segundo, também nunca me ouviu o Senhor Ivo Quintas dizer que eu disse que este Executivo, que é triste dizer que este Executivo me negou apoio, eu nunca disse isso, bem pelo contrário, o Executivo apoio sempre a Banda não só a Senhora Presidente já o anterior Executivo também o fez tal como o anterior Executivo também o deve ter feito e mais, em relação à Senhora Presidente quando falou das fardas eu vou-lhe dizer em relação a mim aquilo que você na altura que eu estava o que patrocinou efetivamente, que foi em relação aos concertos da Banda de Música quando passaram para o Município se está recordada, foi isso que ficou, foi uma nova medida que até ficou celebrado que eu até lhe disse que seria quinhentos euros e você disse que quinhentos é pouco então pomos mil euros, foi assim, porque o fardamento já vem de antes que foi feito. ----

----- Em relação ao diz que diz na política é baixo, é efetivamente baixo mas o próprio Executivo e posso elucidar-lhe a memória, já mandou um comunicado para a rua sobre o rio na altura o diz que diz que ia baixar o rio com base em boatos também emitiu um comunicado, como vê se eu estou aqui a falhar pelo diz que diz também houve já quem falhasse e com responsabilidades mais acrescidas que as minhas nessa altura”. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2017
Reunião de 21/04

Pág. 18

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Ivo Quintas que referiu: “Eu penso que o Senhor Deputado Nuno Ferreira ou interpretou mal o que eu disse ou dá-lhe jeito interpretar mal. -----

----- O que eu disse foi, que é triste quer em termos políticos, quer nas Associações, quer em qualquer lugar que se ocupe, tomarmos posição mediante o diz que disse, foi isso que eu disse, e o diz que disse relativamente ao que o Senhor frisou, ou seja, que o Município andava a reunir uma equipa para pegar na Banda ainda com vocês em funções, foi isso que eu disse e, o que lhe disse mais é como é que você pode dizer isso quando o Município nunca lhe negou qualquer apoio, foi isso que eu disse não foi mais do que isso, agora se quiser pôr na minha boca o que eu não disse pronto, esteja à vontade, faz parte mas, isso foi o que eu disse e não me venha agora dizer que primeiro o diz que disse que o Município andava a criar uma equipa e agora já é contra o diz que disse, portanto, temos que ter uma posição coerente, não podemos andar aqui a mudar para um lado e para o outro, temos que ser coerentes e assumir aquilo que dizemos”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “O diz que disse, nunca pactuei na minha vida com o diz que disse e aquilo que eu só não o faço aqui hoje, não o exponho com a pessoa em causa, com quem foi falar na altura para ver se estava ou não disposta para encabeçar a possível lista à Banda de Música, não o faço porque não tive a permissão dessa pessoa para estar agora aqui a coloca-la, só por isso é que não o faço, porque se essa pessoa me disser que posso falar no nome dela eu falo mas não o vou fazer porque as coisas não funcionam assim, não vale tudo em política e eu só me referi àqueles três pontos, por isso que fique bem claro sobre essa situação”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Ivo Quintas que referiu: “Relativamente à sua última frase quero apenas dizer-lhe que fico contente de o ouvir dizer que não vale tudo em política, porque nesta Assembleia já ouvi dizer o Senhor José Santos dizer exatamente o contrário, portanto, fico muito contente que Vossa Excelência diga isso”. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Eu peço desculpa mas esqueci-me no início da sessão de referir que estávamos aqui em Poiares. Agradeço ao Senhor Presidente da Junta as palavras de boas-vindas. Esta é a terceira reunião que fazemos fora da sede do Município, já fizemos em Lagoaça, já fizemos em Ligares, devíamos ter feito aqui a sessão de



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2017
Reunião de 21/04

Pág. 19

fevereiro e não foi feita por motivos de obras. Congratulo-me por estar aqui em Poiares e aproveito o momento para referir o assunto e para saudar todos os Poiarenes e não só aqui os presentes em termos de público”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Senhor Vice-Presidente da Câmara, Artur Parra que referiu: “Agradeço que me dê esta oportunidade de falar coisa que não fez aqui há dois anos, se calhar é por estar na minha terra que me autoriza, obrigado. -----

----- Eu quero simplesmente fazer aqui um aparte, ainda recuar um bocado sobre a ida de uma delegação de Freixo a Belém e, quando o Senhor Presidente da Assembleia invoca e congratulou-se com a presença de quatro alunos do agrupamento de escolas, congratulou-se com a presença da Senhora Presidente e congratulou-se com a presença de mais elementos, eu sei porque é que o Senhor invocou o ponto 51º do artigo 7º da Lei 40/2006, porque o ponto 51 diz precisamente respeito e eu passo a ler «Vereadores das Câmaras Municipais» e o ponto 42 diz respeito ao Presidente da Assembleia Municipal, isto é, o Senhor Presidente da Assembleia ficou melindrado porque não foi convidado para estar presente no ato mas, na sua carta que mandou para a Presidente da Câmara e para os Deputados aqui presente invoca o ponto 51 do mesmo artigo, que diz respeito à minha pessoa. -----

----- Portanto, Senhor Presidente da Assembleia eu digo-lhe olhos nos olhos, não lhe aceito minimamente que me aponte o facto de eu estar presente em Belém, na cerimónia da plantação do clone, eu fui a convite da Senhora Presidente da Câmara e fui representar o Município, eu também fui eleito nas eleições de setembro de dois mil e treze, portanto fui representar o nosso Município, o Senhor Presidente da Assembleia não esteve presente a mim não me diz respeito nem quero entrar por esse caminho, portanto, não venha com queixinhas, quando quiser enfrente-me olhos nos olhos que é assim que eu enfrento os homens e não venha com queixinhas nem venha invocar artigos que estão aqui respeitantes à Vereação deste Executivo, tocou-me a mim e eu não lhe admito isso”. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Isto merece-me dois comentários. O primeiro comentário é a alusão que o Senhor Vereador faz ao facto de eu não lhe ter dado a palavra numa Assembleia. -----

----- Lembram-se perfeitamente todos aqui presentes que não lhe dei a palavra porque estava em causa a discussão de um assunto que tinha a ver diretamente



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2017
Reunião de 21/04

Pág. 20

com um familiar em primeiro grau do Senhor Vereador, Foi essa a razão por que eu não o deixei intervir nesse assunto, Limitei-me a cumprir o nosso Regimento. –
----- Segunda questão: preferia não o fazer mas o facto de o Senhor Vereador ter falado, leva-me a felicitá-lo por estar presente nesta Assembleia porque o Senhor foi o único membro do Executivo que numa sessão em que nós decidimos, em que houve o acordo para que houvesse uma descentralização das Assembleias pelas várias Freguesias o Senhor Vereador, usando o seu direito de ter mostrado o seu desacordo e coerentemente com esse desacordo não ter estado presente, ao contrário do que é habitual, nas várias sessões da Assembleia Municipal, não esteve presente em Ligares e em Lagoaça, felicito-o por estar hoje aqui presente na sua terra. -----

----- Finalmente devo dizer o seguinte, nunca pus em causa, na carta que enviei à Senhora Presidente, nunca pus em causa a presença do Senhor Vereador, nunca pus em causa isso, aliás nunca pus em causa a presença de quaisquer outras pessoas, desde os alunos até aos representantes das Universidades do Algarve e Trás-os-Montes, ao Senhor Chefe de Gabinete e ao Senhor responsável pelas relações públicas ou relações externas do Município, Nunca pus isso em causa. ---

----- Quando invoquei o artigo 51º e o artigo 41º foi apenas para chamar a atenção que numa representação do Município estava alguém que, neste caso, era o Vereador, porque os outros nem sequer constam do Protocolo de Estado, estava um Vereador que em termos de Protocolo está a dez ou não sei quantas posições abaixo, Foi isso que eu pus em causa, não pus em causa a sua presença. -----

----- Quanto ao resto e quanto às suas ameaças que me faz eu dispense-me de comentar, porque não faz parte da minha maneira de ser. discutir nos termos em que o Senhor Vereador discute”. -----

----- Seguidamente a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade associar-se ao voto de pesar apresentado pelo Senhor Deputado Nuno Ferreira e subscrito pelo Senhor Deputado Ivo Quintas. -----

DOIS - ORDEM DO DIA



----- DOIS PONTO UM – APROVAÇÃO DAS ATAS DAS SESSÕES DE DEZEMBRO DE 2016 E DE FEVEREIRO DE 2017. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a ata da sessão de dezembro de dois mil e dezasseis. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a ata da sessão de fevereiro de dois mil e dezassete. -----

----- DOIS PONTO DOIS – APRECIACÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento das informações sobre a atividade municipal e situação financeira do Município, nos termos do que preceitua a alínea c) do número dois do artigo vinte e cinco da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- DOIS PONTO TRÊS - INFORMAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA CONCEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA SESSÃO ORDINÁRIA DE DEZEMBRO DE 2016 – RATIFICAÇÃO. -----

----- A Assembleia Municipal ratificou os compromissos plurianuais que se realizaram entre a anterior sessão da Assembleia Municipal e a presente sessão, assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida pela Assembleia Municipal na sessão ordinária de dezembro de dois mil e catorze, desde a última sessão até esta data, conforme a informação presente pelo Executivo e anexa ao livro de atas-----

----- DOIS PONTO QUATRO – INFORMAÇÃO SOBRE ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA I DO PAEL E REEQUILÍBRIO FINANCEIRO A 10 DE ABRIL DE 2017 – TOMADA DE CONHECIMENTO. -----

----- Presente uma informação sobre acompanhamento do Programa I do PAEL e Reequilíbrio Financeiro para efeitos de tomada de conhecimento e que aqui se dá



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata n.º 02/2017
Reunião de 21/04

Pág. 22

por transcrita, ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. ---

----- DOIS PONTO CINCO – INFORMAÇÃO NOS TERMOS DO N.º 1 DO ARTIGO 56º DA LEI N.º 73/2013, DE 03 DE SETEMBRO – ALERTA PRECOCE DE DESVIOS – TOMADA DE CONHECIMENTO. -----

----- Presente uma informação nos termos do n.º 1 do art.º 56º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro – Alerta precoce de desvios, para efeitos de tomada de conhecimento e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. ---

----- DOIS PONTO SEIS – ADESÃO DO MUNICÍPIO À L’ALLIANCE DE VILLES EURO-MÉDITERRANÉENNES DE CULTURE – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO. -----

----- Presente uma proposta de adesão do Município à L’alliance de Villes Euro-Méditerranéennes de Culture e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Eu só gostaria de referir que estranha o facto, não é disto vir aqui à Assembleia, porque compete à Assembleia Municipal, efetivamente decidir da justiça ou não da adesão a esta Alliance, não é isso que está aqui em causa, já fizemos aqui várias tomadas de posição sobre a adesão do Município a diversas Associações deste tipo, o que eu estranho é que na página do Município e no facebok do Município já tenha sido dado como adquirido que o Município de Freixo de Espada à Cinta já aderiu. Portanto, das duas uma, ou nós não estamos aqui a fazer nada ou então, como se costuma dizer, o carro andou à frente dos bois e, portanto, tomou-se como bom uma coisa que a Assembleia não decidiu. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2017
Reunião de 21/04

Pág. 23

----- Julgo que se trata, obviamente, de um lapso mas chamava a atenção para termos um certo cuidado para levarmos aquilo que nós fazemos aqui como uma coisa séria, A Assembleia Municipal, como tenho dito, não é propriamente um órgão de segunda escolha que, digamos, não temos que ficar a saber que já foi aprovado antes de nós próprios decidirmos sobre isso”. -----

----- Foi de seguida cedida a palavra à Senhora Presidente da Câmara que referiu: “Eu peço desculpa por ter sido posto no site antes de ter vindo aqui, foi à Câmara e na Câmara foi aprovado e se calhar pegaram na informação, quem estava a tomar conta do assunto e pô-la logo lá. -----

----- Isto é uma adesão a uma Associação que tem a ver muito com o facto de termos a nossa seda artesanal, embora tudo o que seja cultura, património paisagístico, património histórico, tudo isto esta Associação também trata. -----

----- Acho que é uma forma de darmos a conhecer Freixo de Espada à Cinta, depois as reuniões dessa Associação também vão por todas estas cidades e vilas que fazem parte e acho que nos pode dar uma ajuda de divulgarmos Freixo e podermos promover aquilo que nós temos”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Ivo Quintas que referiu: “Relativamente a esta questão algumas das dúvidas que tinha já foram esclarecidas agora pela Senhora Presidente, tem a ver com a seda e o património histórico. Eu não sabia nem conhecia muito bem esta Associação. -----

----- Relativamente ao que disse o Senhor Presidente da Assembleia, quero dizer que mais uma vez subscrevo, foi pena sair uma notícia que realmente não corresponde à verdade, nós enquanto bancada e aquando da preparação desta reunião também questionámos a Senhora Presidente relativamente ao assunto e o que nos disse foi que realmente não tinha conhecimento sequer que a notícia tinha saído dessa forma e é pena que isso aconteça, esperemos que isso não volte a acontecer”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Miguel Gata que referiu: “Eu queria deixar aqui uma nota prévia para registar que no documento que nos foi remetido sobre a adesão de Freixo a Aliança de Vila Euro mediterrânicas da Cultura e permitam-me designar desde já esta entidade em Português, começar por dizer e passo a citar «Em sede de património imaterial evidencia-se a seda», ora bem, quanto muito o que se poderá aqui evidenciar em sede de património



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2017
Reunião de 21/04

Pág. 24

imaterial é o processo de extração e tecelagem da seda não a seda em si que essa é material e palpável. -----

----- Acho que esta formulação deve ser corrigida no documento, o processo de extração e tecelagem da seda poderá, eventualmente, vir a ser ainda classificado como património imaterial mas isso será em momento oportuno se a iniciativa também surgir. -----

----- Tive também o cuidado de consultar na internet o que é isto da Aliança de Vila Euromediterrânicas da Cultura e, sendo uma aliança presentemente constituída por vinte e quatro localidades distribuídas por nove Países o site apresenta apenas duas formas de escrita, o Inglês e o Francês, o que é lamentável.

----- Também notei que em Portugal havia quatro Municípios aderentes e todos eles do Centro Sul do País, não sei se terá alguma coisa a ver com a questão mediterrânica mas localizados nessa zona, confesso ainda que, ainda não percebi muito bem em termos concretos que tipo de atividades e ações poderá o Executivo levar a cabo com outras Cidades que fazem parte desta mesma aliança, gostaria que a Senhora Presidente nos pudesse dar um exemplo ou dois, para promover o nosso Concelho ou para promover a seda como refere aqui o início do documento.

----- Fiz também uma análise muito breve a estas localidades que compõem a aliança e noto que há cinco cidades que têm mais de cem mil habitantes, da dimensão de Freixo de Espada à Cinta há duas na Ilha de Malta, duas um pouco mais pequenas que Freixo e uma na Hungria da dimensão de Freixo. -----

----- Foi isto que acabei por encontrar daquela pesquisa que estive a fazer, por último claro, já foi referido aqui, já vou tarde, a questão de ter dado conta que quer no site do Município quer no site da Associação Nacional de Municípios Portugueses a noticia foi depois replicada dando como fonte a Câmara Municipal, achei também estranho o facto de antes da nossa deliberação da Assembleia Municipal, ter ocorrido esse ato consumado do já aderiu mas, isso também já foi aqui explicado o lapso que ocorreu. -----

----- Gostava então de perceber só um pouco qual é que é, ações concretas, o mecanismo de funcionamento desta entrada e de que forma, com que objetivos é que entramos e de que forma é que podemos aproveitar as sinergias desta entrada nesta aliança mediterrânica da cultura”. -----

----- Foi de seguida cedida a palavra ao Senhor Vereador Fernando Rodrigues que referiu: “esta associação tem a ver principalmente com o património da seda, o nosso património em si e pelo facto de Freixo ter todo esse valor a nível de património e isso é uma mais-valia para nós nessa Associação em que, consegue



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2017
Reunião de 21/04

Pág. 25

com isso desenvolver todos esses temas a nível Mundial, porque isso quer queiramos quer não isto são vários Países não só da Europa mas também a nível Mundial e com isso promover tudo aquilo que nós temos, principalmente a seda, que será o grande desenvolvimento e dar a conhecer a todo o resto do Mundo tudo aquilo que o Concelho de Freixo tem. -----

----- Depois haverá projetos e o Concelho de Freixo poderá também candidatar-se a esses projetos e valorizar ainda mais tudo o que tem, por isso é que nós entendemos aderir a esta Associação”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Carlos Novais que referiu: “No seguimento daquilo que foi agora falado na discussão do ponto dois seis há uma coisa que eu me congratulo que é, aquilo que já me ouviram dizer mais vezes, todas as atividades que forem desenvolvidas para dar o nosso Concelho a conhecer e atrair aquilo que é necessário e aquilo que mais falta nos faz aqui que é o turismo uma vez que não temos grande industria para desenvolver e temos que nos servir do comércio, todo este tipo de atividades que sejam para desenvolver o turismo, dar a conhecer o que nós temos, o nosso património, o nosso produto natural que será um segundo ponto ligado depois ao turismo, todas elas são bem-vindas e são de louvar estas posições”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “Em relação a este ponto algumas das situações já foram esclarecidas, uma delas era, efetivamente, que já está na página do Município e do facebook como um dado adquirido mas já foi explicado e isso está mais do que resolvido. -----

----- Em relação à questão do projeto, eu sinceramente e isso é uma opinião pessoal, acho que tudo o que seja de enaltecer e levar o nome de Freixo lá fora terá sempre o meu apoio e acho que sim, acho que se deve fazer isso e pode ser até aqui um projeto que possa vir a trazer mais benefícios para o Concelho de Freixo porque precisamos é de turismo e que as pessoas venham cá, que não venham só por vir, que gatem cá dinheiro e que estimulem a economia local e se assim for, se este projeto puder contribuir para isso é bom porque no momento temos tido muito pouco turismo em relação a isso. -----

----- Este projeto englobando estes Países todos e estas Cidades, se cada uma destas pessoas trazer dez ou vinte pessoas aqui isso já é ótimo e damos a conhecer o Concelho de Freixo que é tão só o Concelho mais importante de Portugal inteiro, pelo menos é o nosso”. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2017
Reunião de 21/04

Pág. 26

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Miguel Gata que referiu: “Eu gostava de saber se em relação à primeira questão que coloquei, se o processo da tecelagem da seda vai ou não ser retificada na proposta”. -----

----- Foi de seguida cedida a palavra à Senhora Presidente da Câmara que referiu: “Se há aqui um erro em relação ao património material eu não sei, acho que se está aqui a fazer um demasiado cavalo de batalha aqui com o imaterial, se não é imaterial é material, pode ter havido aqui um erro de escrita e agora por causa disso vamos levar isto outra vez à Câmara para ser alterado e voltar outra vez à Assembleia”. -----

----- Não havendo outras intervenções a registar foi a proposta de adesão em apreço posta à votação tendo a mesma sido aprovada por maioria, com um voto contra do membro Senhor Miguel Gata. -----

----- DOIS PONTO SETE – MINUTA DO ADITAMENTO AO CONTRATO DE CONCESSÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA EM BAIXA TENSÃO NO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO. -----

----- Presente uma minuta do aditamento ao contrato de concessão de distribuição de energia elétrica em baixa tensão no Município de Freixo de Espada à Cinta e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Seguidamente foi cedida a palavra à Senhora Presidente da Câmara que referiu: “Este assunto já tinha vindo à Assembleia mas quando veio, foi à Câmara e veio à Assembleia era como protocolo, a Associação Nacional de Municípios veio como sendo um protocolo, então o Técnico da CIMDOURO entendeu que não estaria correto o termo protocolo, porque protocolo teria que ser uma coisa nova e isto não é uma coisa nova, isto é uma adenda ao contrato que já existe há muitos anos e foi a partir da Associação Nacional de Municípios que fizeram o erro ao dizer que era protocolo, eles entretanto entraram em contacto com a Associação Nacional de Municípios e todos tivemos que voltar a alterar e foi à Câmara outra vez e tem que vir à Assembleia porque não é protocolo é uma adenda ao contrato que já existe é a alteração ao que veio na outra vez”. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2017
Reunião de 21/04

Pág. 27

----- Não havendo intervenções a registar foi a proposta em apreço posta à votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

----- DOIS PONTO OITO – DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2016 – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO. -----

----- Presentes os documentos de prestação de contas e relatório de gestão referentes ao ano de dois mil e dezasseis e que aqui se dão por transcritos ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Seguidamente foi cedida a palavra à Senhora Presidente da Câmara que referiu: “Vocês têm o relatório, se o viram e consultaram acho que devem é fazer as perguntas, solicitarem os esclarecimentos que entenderem”. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Eu próprio gostaria de questionar, questionar não, isto é apenas um esclarecimento, porque confesso que da leitura dos inúmeros documentos tive alguma dificuldade em perceber isto e porque é que faço esta pergunta. -----

----- Quando nós olhamos para um dos primeiros mapas que tem a ver com a demonstração de resultados, documentos de prestação de contas demonstração de resultados a nível das receitas, para além da rubrica transferências e subsídios obtidos que representa praticamente noventa por cento das receitas, como é óbvio, a segunda receita tem a ver com impostos e taxas e a terceira receita tem a ver com prestação de serviços, eu queria só perguntar que prestação de serviços é isto, a que é que se refere isto”. -----

----- Foi de seguida cedida a palavra ao Dr. Pedro da empresa fiscalizadora das contas do Município que referiu: “Se bem entendi o Senhor Presidente da Mesa falou da demonstração de resultados e pergunta que tipo de receitas é que o Município tem. -----

----- O Município dentro das receitas, que estão aqui bem referidos impostos e taxas de prestações de serviços, as prestações de serviços tem a ver com atividades que o Município presta, por exemplo, se fizer um calcetamento, um arruamento deve registar a prestação efetuada porque entra para os bens de domínio público e depois entra também para a despesa com os funcionários e os materiais mas, as



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2017
Reunião de 21/04

Pág. 28

prestações de serviço do Município, note que não é uma empresa, obviamente, nem presta serviços é os serviços municipais, calcetamento, saneamento, tudo ligado às infraestruturas tem que ser registado numa prestação própria porque sobre isso vai ter uma receita para fazer essa saída. -----

----- Só para tentar ajudar, isto pode parecer confuso, numa empresa os documentos mais relevantes são a demonstração de resultados e o balanço, numa Câmara Municipal existe o balanço, a demonstração de resultados, a execução orçamental e a dotação e cabimentação em que quando é registado na execução orçamental tem que estar orçamentado, tem que lá haver cabimento para poder fazer a despesa, chamam-lhe a cabimentação, o requerimento vem e depois fazem a despesa ou cobram a receita e isso automaticamente no programa e que lança para ou balanço ou demonstração de resultados, portanto isto está tudo automatizado e esta separação de receitas e por aí mesmo, prestações de serviços que o Município faz em termos de atividades, nomeadamente nas obras”. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “No controlo orçamental da receita onde é que isso está evidenciado”.

----- Foi de seguida cedida a palavra ao Dr. Pedro da empresa fiscalizadora das contas do Município que referiu: “O relatório de gestão que acompanha as contas na sua página 24 é um resumo, não diria da atividade mas da execução e da atividade do Município onde tem a despesa orçada, a despesa cobrada a percentagem de realização assim como a receita tanto para capital como corrente.

----- O resumo que o Senhor Deputado referiu começa na página 14 no seu ponto 3.1 tem execução orçamental, 3.1.1 receita e diz aqui que a receita e a execução do orçamento foi de 65% na receita e foi de cerca de 80.5 na despesa, portanto tem aqui um resumo de cerca de 10 páginas onde tem todas as rúbricas em termos orçamentais e de execução. -----

----- Depois a partir da página 24 desse mesmo documento já são as notas ao balanço e à demonstração de resultados que é as notas mais técnicas, a explicação a certas rúbricas daquele molho de documentos”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Ivo Quintas que referiu: “Relativamente a esse esclarecimento agradeço do dito resumo, eu não me referia bem a isso, ao que me estava a referir era a uma pequena nota introdutória como antes se verificava mas, tudo bem. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2017
Reunião de 21/04

Pág. 29

----- Agora aqui a questão que levantou o Senhor Presidente da Assembleia, eu depois de ele levantar a questão fiquei com uma pequena dúvida após a sua intervenção, ou seja, é só para ter a certeza se percebi bem. -----

----- O que nos disse foi que essa prestação de serviços contempla todos os serviços que a Câmara executa por meios próprios para todos os efeitos, ou seja, é o valor atribuído aos serviços executados por meios próprios, todas as obras que a Câmara faz com os seus meios devem ser contabilizados e, portanto, é isso que esse valor transmite e daí não vir, estão a tentar perceber, não virá na receita, no mapa de receitas porque não é uma receita própria virá talvez no ativo ou algo do género, é isso, está correto”. -----

----- Foi de seguida cedida a palavra ao Dr. Pedro da empresa fiscalizadora das contas do Município que referiu: “Todas as despesas, desde o vencimento, à aquisição dos materiais vêm incutidos na despesa e é um pagamento que efetivamente o Município tem que incorrer, tem que haver a relação com os gastos com os rendimentos e é toda esta prestação de serviço, porque o serviço é executado”. -----

----- Usou de seguida a palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Isto significa que em termos de prestação de serviços, agora era uma questão de fazer contas, a prestação de serviços no tal mapa do controle da receita aparecem os 156.679,25, repartido por aluguer de espaço e equipamento, serviços sociais, recreativos e culturais, serviços específicos das Autarquias, designadamente o saneamento e os resíduos sólidos e por transportes e rendas. Digamos estes valores também estão aqui incluídos, significaria que aquilo que a Câmara fez em administração direta significaria a diferença entre os 156.679,25 e a restante verba”. -----

----- Depois de devidamente analisados os documentos foram os mesmos postos à votação tendo sido aprovados por maioria com cinco abstenções dos membros Senhores António Nunes dos Reis, Ana Vargas, Nuno Ferreira, Raul Ferreira e Ricardo Madeira. -----

----- DOIS PONTO NOVE - TRANSPOSIÇÃO DAS NORMAS DO PLANO DE ORDENAMENTO DO PARQUE NATURAL DO DOURO



**INTERNACIONAL PARA O PDM DE FREIXO DE ESPADA À CINTA –
PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO. -----**

----- Presente uma proposta de transposição das normas do plano de ordenamento do Parque Natural do Douro Internacional para o PDM de Freixo de Espada à Cinta e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Antes de avançarmos neste ponto eu gostaria de pôr à vossa consideração o seguinte: Se bem se recordam numa Assembleia transata, a Assembleia decidiu não discutir assuntos que tivessem sido objeto de discussão no Executivo o que normalmente é o caso, praticamente tudo o que vem aqui à Assembleia, desde que não tivéssemos na nossa posse uma ata que nos desse conta minimamente do teor das discussões nessa reunião do Executivo. -----

----- Acontece que a última ata que recebemos ontem refere-se à reunião do dia 4 e eu informei-me e sei que esta questão foi discutida, obviamente, se não não vinha aqui, na última reunião do Executivo. -----

----- Nós não temos essa ata e, portanto, eu punha à vossa consideração se para já se querem pronunciar sobre isto para depois a seguir nos pronunciarmos se vamos discutir este problema ou não”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Ivo Quintas que referiu: “Relativamente a esse ponto não vou voltar aqui ao que já falámos, quero apenas dizer que não foi na última reunião do Executivo, isto foi debatido na penúltima reunião do Executivo”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Manuel Frade que referiu: “Se nós decidirmos não votar este assunto se isso iria levantar algum problema”.

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Para já não levanta nenhum problema porque o que diz aqui é que é até junho de dois mil e dezassete”. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Presidente da Câmara que referiu: “Aquilo que diz aqui é, isto é um mail que nos enviaram que diz, a Câmara Municipal que Vossa Excelência superiormente preside, terá que publicar em



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2017
Reunião de 21/04

Pág. 31

Diário da república a adaptação do PDM às regras dos programas especiais de ordenamento do território de acordo com o artigo 121º do Decreto-Lei 80/2015, de 14 de maio do RJVITI. A sua não realização possui gravosas consequências entre outras, a rejeição de candidaturas de projetos a benefícios ou subsídios outorgados por entidades ou serviços públicos Nacionais ou Comunitários de acordo com o artigo 46.6º da Lei 31 de 30 de maio de 2014, Lei de Bases. -----

----- Isto é obrigatório de Lei, há três anos que saiu a Lei e a CCDR impõem, portanto, tudo o que tem a ver com a parte da edificação, todos os pareceres que nós temos que pedir cada vez que entra um processo de obras na Câmara tem que se pedir parecer à CCDR, ao ICNF, então estas regras do ICNF têm que estar contempladas no nosso PDM para que as pessoas quando vão pedir as licenças para construção é já aqui na Câmara que lhe dizem aquilo que podem ou não podem fazer, não tem que se pedir parecer ao ICNF e é obrigatório faze-lo”. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Há pouco falou numa série de questões que são trazidas neste momento à Assembleia e que nós nem sequer tivemos possibilidade de refletir, por outro lado, digamos, eu interrogo-me qual é o papel das Assembleias Municipais de ter que aprovar coisas que são obrigatórias, digamos se é obrigatório não teria que vir à Assembleia Municipal, quer dizer, o que é que estamos aqui a fazer, de qualquer modo eu deixo à vossa consideração se vamos discutir isto hoje ou não”. -----

----- Usou de seguida da palavra o membro Senhor Ivo Quintas que referiu: “Da minha parte, aliás da nossa parte não há problema nenhum em ir a votação. -----

----- A segunda parte do que queria dizer é que, não sei se tiveram oportunidade de ver, portanto, o PDM que está aí em causa é um PDM bastante antigo, o que está aqui em causa é incluir apenas as regras do ICNF. O que está aqui em causa é apenas incluir essas regras, será uma adenda ao atual PDM e tanto quanto seis das atas das reuniões de Câmara estará em curso uma revisão ao PDM, portanto, mais tarde ou mais cedo teremos que nos pronunciar novamente sobre o PDM, não vejo qualquer problema em hoje votarmos isto mas, pronto, fica ao vosso critério”. -----

----- Usou de seguida da palavra o membro Senhor Nuno Ferreira que referiu: “Em relação a esta proposta que vem aqui, o primeiro ponto é que, subscrevo as suas palavras iniciais quando tinha ficado deliberado neta Assembleia que viriam sempre as atas da reunião de Câmara e onde teríamos conhecimento da tomada de



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2017
Reunião de 21/04

Pág. 32

posição do Executivo e quando digo Executivo quem está a liderar e também quem está na oposição. -----

----- Eu não sei o que é que foi debatido e qual a opinião quer da parte do Executivo quer dos Vereadores da oposição e gostaria de saber. -----

----- Em relação a esta parte de, mais uma vez, ser imposto porque se não tem graves consequências, eu sinceramente concordo que mais valia ter sido uma informação, porque se não a Assembleia passa a ter aqui um papel quase de ouvinte e não está aqui para deliberar nada e acho que a função da Assembleia não é essa, por isso da minha parte eu voto contra esta posição”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Carlos Novais que referiu: “Só queria questionar o Executivo quanto a uma situação. Falou-se em tempos que estava em estudo a revisão do PDM e eu gostaria de saber qual a situação em que isso se encontra? Já que vamos ter que fazer uma votação em relação a isto, isto será transcrever para o PDM, vai ser inserido no PDM do Município e no seguimento do que eu ia perguntar e que está enquadrado é, se vai ser feito um excerto no PDM e daí que eu questionei, qual o ponto de situação em que está o estudo para a revisão do PDM, uma vez que já é antigo como disse o Deputado Ivo. -----

----- Se vamos estar a votar agora aqui um excerto numa, perdoem-me a expressão, numa videira velha, porque não plantar um excerto de novo e fazer tudo de novo”. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Presidente da Câmara que referiu: “O PDM está a ser revisto, neste momento estamos com o problema da cartografia que já é antiga e que vamos ter que adquirir cartografia nova e o preço da cartografia é superior a vinte mil euros, vamos ter que a adquirir porque se não o PDM não anda para a frente sem essa cartografia, a seu tempo virá à Assembleia, isso está em curso. -----

----- Isto não tem nada a ver com a revisão do nosso PDM, isto é o regulamento do ICNF em relação às edificações, às construções, tem sempre que se pedir um parecer cada vez que entra um processo de obras na Câmara”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Manuel Frade que referiu: “Eu acho que nós devíamos considerar a possibilidade real de, se temos um prazo até junho na hipótese de não votarmos agora se é possível nós cumprirmos esse



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2017
Reunião de 21/04

Pág. 33

prazo até junho, nomeadamente através de uma assembleia extraordinária, a ser possível parece-me que não devíamos votar hoje”. -----

----- Usou de seguida da palavra a Senhora Presidente da Câmara que referiu: “Eu só gostava de perceber porquê, o que vier na próxima Assembleia é o que está aqui hoje, a mesma coisa, não vamos poder alterar nada”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Miguel Gata que referiu: “Eu sinceramente não percebo o porquê da votação uma vez que se trata de uma coisa que é obrigatória, eu votar contra, a favor ou abster-me não vai condicionar a aplicação desta medida”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Rui Portela que referiu: “Como há bocado a Senhora Presidente falou, se o Município poderá ficar prejudicado num futuro próximo em termos de candidaturas, como falou a Senhora Presidente, é o seguinte, se estivermos aqui a votar uma coisa que irá prejudicar o Município nos próximos tempos não sei de que lado é que depois ficará a razão, se votarmos contra como é obrigatório irá ficar na mesma, penso que irá uma mera informação de que a Assembleia se opôs mas, se irá prejudicar o Município e o Concelho de Freixo de Espada à Cinta nos próximos tempos eu acho que devemos pensar naquilo que vamos fazer sem pensar em alguma outra obstrução que o Senhor Deputado há bocado falou que já temos sentido na pele, alguns proprietários de alguns terrenos essa situação mas, é preciso medirmos bem essas consequências do ato que vamos fazer daqui a pouco”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Ivo Quintas que referiu: “Relativamente a esta questão quero apenas pegar naquilo que disse o Deputado Manuel Frade e dizer o seguinte: Do que eu percebi, do que entendi e do que questioneei acerca do assunto o que vai acontecer é transpor as regras do Parque que hoje já se aplicam para o PDM da Câmara para não ser necessário pedir o parecer ao Parque, ou seja, quando qualquer licença que hoje se precisa para um tanque, para uma casa, para qualquer coisa seja num prédio seja onde for exige parecer do Parque e esse parecer passa a ser efetuado dentro das portas da Câmara Municipal, daí ter que ser incluída a legislação do Parque no nosso PDM, ou seja, os pareceres do Parque que demoram imenso e que muitas vezes até nem vêm em tempo útil deixarão de ser necessários, passam a ser emitidos pela Câmara e eu aí estou plenamente de acordo que isso aconteça. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2017
Reunião de 21/04

Pág. 34

----- Quanto à questão de não termos conhecimento da deliberação da última reunião cada um terá a sua ideia, eu não me sinto de qualquer modo, a minha intenção de voto não varia mediante essa posição de quem quer que seja. -----

----- Relativamente ao que disse agora o Deputado Rui Portela, o problema aqui é que a CCDR não gere só as candidaturas do Município, gere as candidaturas do Município e de particulares, portanto, podemos estar aqui a pôr em causa muitos projetos até mesmo de agricultores pelo que percebi, portanto, aqui há muita coisa em causa pelos vistos, tirando isto não estou a ver porquê tanta azáfama à volta disto, porque já não é a primeira vez que temos esta situação e eu acho estranho que esta Assembleia tenha que ter conhecimento do que foi votado em Câmara porque, a minha opinião é a acho que a de qualquer um dos que aqui estamos não depende da opinião dos Deputados ou da Presidente ou do Vereador, para mim isso não me interessa nada, a minha opinião é a minha opinião e voto em consciência, portanto, não preciso dessa informação para nada”. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “essa questão não tem a ver com a liberdade de opinião de cada um, tem a ver com a opinião consciente de cada um, isto é, nós os documentos que nos trazem aqui à Assembleia são documentos e informações feitas pelo Executivo propriamente dito, quando digo Executivo propriamente dito neste caso é pela Senhora Presidente e Senhores Vereadores, nesta caso só pela Senhora Presidente em exercício. -----

----- À Assembleia interessa, ou pelo menos a mim interessa-me conhecer, digamos, outros contornos do problema, digamos, ter as várias opiniões, podem ser boas ou mas isso não importa, mas que, para isso é que há reuniões do Executivo onde isto é discutido. -----

----- Obviamente que tudo aquilo que a Câmara nos traz aqui e que é aprovado no Executivo, das duas uma, ou é aprovado por unanimidade ou é aprovado por maioria como é óbvio mas, isso não impede que na discussão quando, sei lá, imaginemos a Assembleia da República, o Governo ou outra entidade qualquer, quando está a aprovar uma Lei que submeteu à discussão pública obviamente que vai analisar as várias opiniões que o público deu, aqui neste caso o que nós temos é de analisar as várias opiniões que os Vereadores deram na Câmara, portanto, podem achar isto muito ou pouco importante, isso está na ideia de cada um obviamente”. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2017
Reunião de 21/04

Pág. 35

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Ivo Quintas que referiu: “Eu mais uma vez quero apenas lembrar-lhe que já aconteceu anteriormente com a sua pessoa votarmos coisas em que não tínhamos ata e vamos voltar à discussão que já tivemos aqui, nós já tivemos essa discussão aqui acho que não vale a pena trazê-la aqui novamente. -----

----- Mais do que isso acho estranho que o Senhor Presidente perante um documento desses, se está na dúvida de o trazer à Assembleia, ou melhor a votação que se quer o aceite, porque o Senhor é que tem a responsabilidade e o dever de tratar da ordem do dia, pelo que penso, logo mal o recebesse nem o trazia aqui, rejeitava-o, não percebo porque é que vem aqui e está-nos a pôr a nós com a batata quente na mão quando essa decisão devia ser sua e deveria fazê-lo”. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Aceito perfeitamente essa sua observação, essa sua crítica aceito-a perfeitamente e respondo-lhe muito rapidamente sem prejuízo de ter razão. -----

----- Por vezes é difícil, digamos, a não sei quanto Km de distância resolver de um momento para o outro, designadamente neste caso e o Senhor Victor sabe bem quando é que me foi enviada, digamos, a ordem do dia, com a agravante de que na sexta-feira foi feriado, segunda-feira era feriado Municipal e isto tinha que ir para as vossas mãos, a ordem do dia tinha que ir na quarta-feira. -----

----- Não era eu enquanto Presidente que teria que toar a atitude, deveria também reunir com a mesa porque é a mesa que toma essa atitude daí a minha dificuldade.

----- A questão de já termos discutido em anteriores Assembleia propostas de que não tínhamos ata foi a partir daí que nos levou a assumir, digamos, aquilo que eu agora referi, julgo que depois disso não houve mais nenhuma situação, esta é a primeira e na altura provavelmente, quer dizer, como era uma primeira situação entendemos que não valia a pena estarmos a levantar questões, de qualquer modo deixo à vossa consideração”. -----

----- Seguidamente foi posta à votação sobre a possibilidade de colocar à discussão esta proposta tendo a mesma sido aprovada por maioria com dez votos a favor, cinco votos contra e uma abstenção. -----

----- Seguidamente foi posto à votação o documento propriamente dito tendo sido aprovado por maioria com oito votos a favor, cinco votos contra e três abstenções. -----



----- DOIS PONTO DEZ - ADESÃO À ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS (ANAM) – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO. -----

----- Pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi presente uma proposta de adesão à Associação Nacional de Assembleias Municipais e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Seguidamente usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Nós numa reunião da Assembleia Municipal expliquei e trouxe à votação uma questão relacionada com a Associação Nacional das Assembleias Municipais, se bem se recordam eu expliquei que foi feita uma escritura em Mirandela e na qual eu estive presente e subscrevi esses estatutos provisórios, em que estabelecia o então n.º 4 que eram associados as Assembleias Municipais, as pessoas que são ou foram eleitos das Assembleias Municipais e que manifestem o desejo de a ela aderirem e depois também havia um outro artigo que previa que a presença na primeira Assembleia-Geral dos Presidentes da Assembleia Municipal que aí estivessem presentes, portanto, que aí estivessem presentes que lhe valeria eles serem considerados sócios fundadores, de qualquer modo para evitar que a categoria de sócio fundador fosse uma categoria a título pessoal pedi à Assembleia Municipal para ratificar essa posição de modo a que no futuro não fosse eu que tivesse a categoria de sócio fundador mas o cargo e a assembleia manifestou-se nesse sentido. -----

----- Porque é que agora trago isto aqui de novo? Trago isto de novo porque entretanto os estatutos foram alterados. Os estatutos foram alterados, estes eram os estatutos provisórios, no passado dia 25 de março, como tive oportunidade de referir na minha intervenção inicial, reuniu-se a primeira Assembleia-Geral da ANAM que decorreu nas instalações da Assembleia Municipal de Lisboa e aí foram aprovados os estatutos, foram eleitos os órgãos sociais e foi fixado o valor da cota. -----

----- Agora os estatutos, agora o artigo 3º dos estatutos já não diz aquilo que dizia antes que eram membros da Associação Nacional das Assembleias Municipais os eleitos ou que foram eleitos pelas Assembleias Municipais, portanto não era uma Associação a título pessoal mas era uma Associação de Assembleias Municipais verdadeiramente, então dia agora o artigo 4º que são associados da



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2017
Reunião de 21/04

Pág. 37

ANAM os Municípios representados pelos respetivos Presidentes da Assembleia Municipal cujas Assembleias Municipais hajam deliberado a sua adesão a esta Associação. -----

----- Por outro lado o novo artigo 4º, o n.º 2 da alínea b) do artigo 4º diz que constituem deveres da Associação o pagamento de uma cota anual cujo valor será afixado numa reunião do Conselho Geral sobre proposta da Direção, eu distribuí- vos esses elementos, quer os estatutos quer esta informação, quer o valor das cotas e, portanto, o que diz respeito a Municípios com menos de dez mil habitantes que é o nosso caso a cota é fixada em mil euros, portanto é isto que eu proponho que, a Assembleia Municipal deliberasse no sentido da adesão da nossa Assembleia Municipal à Associação Nacional das Assembleias Municipais”. -----

----- Usou de seguida da palavra o membro Senhor Ivo Quintas que referiu: “Relativamente a essa questão tenho duas ou três perguntas que se o Senhor Presidente me conseguir esclarecer ótimo. -----

----- Gostava de saber neste momento quantos associados tem essa dita associação ou mesmo que ainda não estejam associados que tenham essa intenção e que atividades vão desenvolver e pergunto isto porque para uma cota de mil euros, no caso dos Municípios mais pequenos, estamos a falar de trezentos e oito Municípios, se todos aderirem falamos de trezentos e oito mil euros e trezentos e oito mil euros é preciso algumas atividades para que se justifiquem trezentos e oito mil euros e não estamos a falar de trezentos e oito mil euros estaremos a falar de mais porque Municípios como Lisboa e Porto pelos vistos pagam bastante mais, acho que são dois mil e quinhentos euros, agora não estou certo, assim como os outros com mais de dez mil habitantes também pagam, salvo erro, mil e quinhentos euros. -----

----- Para que se justifique uma cota de mil euros terá que haver alguma dinâmica, terá que haver atividades, terá que haver alguma coisa que realmente justifique essa cota porque ainda há pouco vimos uma Associação da maneira como nos foi apresentada irá dinamizar Freixo a nível de promoção e do turismo e estamos a falar de uma cota de quinhentos euros e pelo que estou a ver envolve alguma presença em certos locais e com algumas despesas. -----

----- Eu gostava de perceber que tipo de atividades vão desenvolver, tirando isso e portanto quantos associados serão, se os associados forem poucos aí talvez se justifique uma cota destas, para já é o que pretendia saber”. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2017
Reunião de 21/04

Pág. 38

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Relativamente à primeira das questões, quantos associados tem a ANAM, devo confessar que não sei. Posso dizer-lhe que na Assembleia Geral que decorreu no dia 25 de março, havia um número significativo de Presidentes da Assembleia que estavam presentes, eu diria cerca de uma centena mas não posso precisar o número, repartido por todos o País e Regiões Autónomas. -----

----- Aquilo que a ANAM vai fazer, independentemente dessa questão depois poder ser escalpelizada pelos próprios associados na medida em que ela está em fase de instalação de certo modo, o que dizem os estatutos é que a ANAM tem por objetivo valorizar o papel das Assembleias Municipais diz o artigo 2º na organização democrática dos Municípios apoiando e promovendo para o efeito seminários, congressos e publicações. -----

----- Penso que esta questão da revista que falámos há pouco não tenho a certeza, mas penso que esta questão da revista tem a ver também com isso, ela é da iniciativa de uma outra entidade mas que tem colaborado veemente com a ANAM.

----- A questão se a cota é elevada ou não é elevada eu devo dizer-lhe que ela vai entre mil e dois mil e quinhentos euros, no nosso caso mil, obviamente que ela deve estar, eu não sei qual é a cota da Associação Nacional das Freguesias ou da Associação Nacional de Municípios, a ideia da criação desta Associação é também um pouco, como aqui se diz, valorizar o papel das Assembleias, também a ela lhe interessa e haverá eventualmente diligências nesse sentido, digamos que tenha representatividade em locais onde atualmente só há a Associação Nacional dos Municípios e a Associação Nacional das Freguesias tem, atendendo ao facto de que há características próprias das Assembleias Municipais que infelizmente não têm sido defendidas pela Associação Nacional dos Municípios. Mais do que isto não lhe sei dizer”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Rui Portela que referiu: “Na questão de votarmos a favor esta questão a qualquer momento se não estiver a correr como esperamos podemos deixar de pagar e sair dessa Associação, como estamos sempre a falar da questão da redução da dívida e neste aspeto em duas situações já vamos aumentar em mil e quinhentos euros e só por isso”. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Como em todas as Associações a qualquer momento podemos sair”.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2017
Reunião de 21/04

Pág. 39

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Miguel Gata que referiu: “Já foi aqui questionada a quantidade de Municípios que poderão eventualmente aderir à ANAM, eu pessoalmente considero que a ANAM, uma vez que já existe à Associação Nacional de Municípios, de Freguesias e agora a criação desta das Assembleias Municipais, considero uma iniciativa necessária, no entanto, e aliás até pelo valorizar do papel das Assembleias Municipais, no entanto, considero a diferença de cotas entre os Municípios mais pequenos e os maiores insuficiente, acho que devia ser num leque mais alargado, dois mil e quinhentos euros para Lisboa tem um peso, mil euros para Freixo tem um peso que não me parece bem distribuído a mim pessoalmente. -----

----- Depois, também perguntar se este valor da cota sai do orçamento da Assembleia Municipal e sobre o destino da aplicação dessa verba ouvi falar aqui de uma revista mas, haverá mais iniciativas mas não sabemos quais é que poderão vir a ser, vinha com uma ideia mas ficou um pouco aquém essa explicação que deu, estou de acordo sobre a valorização das Assembleias Municipais, acho é que era preciso limar mais algumas arestas sobre alguns pontos que foram aqui debatidos”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro Senhor Ivo Quintas que referiu: “Lembrei-me de uma outra coisa, portanto, ao analisar a documentação também verifiquei que desses grandes Municípios não há representação na lista apresentada, da Mesa e de todos os elementos, há alguns que conheço, o Presidente da Assembleia de Torre de Moncorvo e mais um ou dois e estranho não ver os grandes Municípios ali representados, porque normalmente são esses os que aparecem, são os que têm mais peso, estranho isso”. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Está aqui a Senhora Presidente que me pode confirmar ou desconfirmar, se for por exemplo aos Congressos da Associação Nacional de Municípios o Presidente da Câmara de Lisboa, o Presidente da Câmara do Porto, o Presidente da Câmara de Coimbra é o Presidente mas, por exemplo, grandes Municípios tais como Cascais, Sintra, Odivelas, entre outros também não estão lá, o que não quer dizer que não estarem lá na sessão que não colaborem porque por este ou aquele motivo”. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 02/2017
Reunião de 21/04

Pág. 40

----- Não havendo outras intervenções a registar foi a proposta de adesão posta à votação tendo a mesma sido aprovada por maioria com o voto contra do membro Senhor António Morgado Tavares. -----

-----PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO-----

----- Finda a ordem de trabalhos, foi, nos termos regimentais, aberto um período destinado à intervenção do público não havendo intervenções a registar. -----

----- **APROVAÇÃO EM MINUTA:** - Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta os textos das presentes deliberações. -----

A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

António Morgado Tavares

Marcos Afonso Jorge

António José Costa Lopes
